

Economia Brasileira

Houve novamente frustrações com o crescimento econômico do Brasil em abril. As vendas no varejo tiveram variação de zero na margem em fevereiro, enquanto o faturamento real do setor de serviços recuou -0,4% M/M pelo segundo mês consecutivo.

A produção industrial, com dados disponíveis até março, mostrou alta em fevereiro (0,7% M/M), mas queda em março (-1,3% M/M), cujo indicador veio no piso das expectativas.

Parte do desempenho fraco da atividade no 1º trimestre de 2019 pode ser atribuída a choques, como o desastre de Brumadinho, a interrupção na extração de ferro em diversas minas e efeitos defasados da piora das condições financeiras no ano passado. Os juros futuros reais de um ano, por exemplo, subiram de 2,4% A/A em mar/18 para 4,0% A/A em set/18, voltando ao patamar de 2,4% A/A apenas em jan/19.

Outro fator que pode explicar o fraco crescimento brasileiro nos últimos meses é a confiança. A alta corrida após as eleições não se traduziu em investimentos efetivos, e, se transformando em frustração ao longo dos primeiros meses de 2019. Os indicadores de confiança (da indústria, dos consumidores, do setor de serviços, dentre outros) recuaram desde janeiro, com sinais de que o ritmo de aprovação de reformas pelo governo federal não deve ser tão rápido quanto o esperado inicialmente.

Dessa forma, o crescimento brasileiro deve acelerar de forma consistente apenas quando os investidores tiveram mais confiança de que questões importantes serão resolvidas, como a aprovação da reforma da Previdência. Esse cenário deve ficar claro apenas no final do 2º trimestre ou no 3º trimestre. Dessa forma, a expectativa da SulAmérica Investimentos para o crescimento do PIB de 2019 foi mais uma vez revista para baixo, para 1,4%, assumindo que o PIB deve ter crescimento muito próximo de zero no 1º trimestre (0,1% T/T) e no 2º trimestre (0,3% T/T).

Economia Internacional

A economia chinesa cresceu de maneira mais forte no fim do 1º trimestre de 2019, com o sucesso das medidas do governo para evitar uma desaceleração mais acentuada. Os dados divulgados no 1º bimestre do ano foram preocupantes. A produção industrial seguia desacelerando, com diminuição da taxa de crescimento A/A de 7,2% A/A em fev/18 para 5,3% A/A em fev/19. As vendas no varejo também seguiam a mesma trajetória, com a variação passando de 9,7% A/A para 8,2% A/A na mesma comparação.

As duas principais razões pelo menor crescimento chinês eram a campanha do governo para conter o elevado grau de endividamento da economia e os temores em relação à guerra comercial com os EUA.

Esses dois principais fatores foram alterados ao longo dos últimos meses, com destaque para o primeiro. EUA e China entraram em uma trégua na guerra comercial, com negociações que ainda estão em andamento. O governo chinês, por outro lado, reverteu consideravelmente a política de restrição ao crédito, com os efeitos sendo vistos em março. O saldo de crédito chinês (total social financing), que recuou -14,0% em termos nominais em 2018, teve taxas expressivas de crescimento no começo de 2019, com variação de 40% nos três primeiros meses do ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Toda essa alta do crédito teve efeito sobre a atividade, em especial nos dados de março. A produção industrial teve crescimento 2,2 pp maior (8,5% A/A), enquanto as vendas no varejo subiram para 8,7% A/A.

É importante mencionar, entretanto, que essas medidas devem apenas suavizar a trajetória de desaceleração que ocorre na economia chinesa há anos, evitando um hard landing.



Índices de Mercado

Variação	Abril	Ano
CDI	0,52%	2,04%
IBOV	0,98%	9,63%
IBX-50	0,67%	9,11%
IBX-100	1,06%	9,79%
US\$	1,25%	1,82%

Variação	Abril	Ano
IGP-M	0,92%	3,10%
IPCA-15	0,72%	1,91%
IRF-M	0,61%	2,90%
IMA-B 5	1,11%	4,03%
IMA-B	1,51%	7,13%



Histórico de Rentabilidade

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Acum Ano
2017													
Fundo	6,70%	5,82%	-1,28%	2,22%	-0,56%	3,32%	5,15%	3,34%	4,48%	-0,14%	-6,54%	5,24%	30,53%
IVBX-2	3,43%	1,54%	-0,37%	1,51%	-0,74%	-1,22%	3,96%	7,43%	5,10%	-0,41%	-4,32%	5,69%	23,12%
Ibovespa*	7,38%	3,08%	-2,52%	0,64%	-4,12%	0,30%	4,80%	7,46%	4,88%	0,02%	-3,15%	6,16%	26,86%
2018													
Fundo	5,40%	-3,06%	-1,59%	6,19%	-7,53%	-7,73%	6,49%	-4,00%	-2,16%	14,74%	5,05%	5,58%	15,99%
IVBX-2	5,19%	-2,08%	-0,83%	0,29%	-8,17%	-2,47%	3,32%	-2,38%	0,01%	8,57%	2,72%	0,59%	3,83%
Ibovespa*	11,14%	0,52%	0,01%	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	15,03%
2019													
Fundo	12,73%	2,81%	0,10%	-1,71%									14,03%
IVBX-2	13,27%	-3,52%	-1,85%	2,60%									10,05%
Ibovespa*	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%									9,63%

* Mera referência econômica e não objetivo ou parâmetro de performance



Comentário do Gestor

O SulAmérica Selection teve retorno negativo de 1,7% em abril, contra +1% do Ibovespa, e +2,6% de seu benchmark, o IVBX-2. Seguimos acreditando em um mercado de bolsa no Brasil sem tendência definida até o encaminhamento das votações da reforma da previdência, mas com alta volatilidade durante o processo. A diferença de desempenho de nosso portfólio em relação aos principais índices se deu novamente por desempenho específico de empresas investidas, tal qual no processo de alta expressiva do primeiro trimestre. Natural, portanto, uma correção mais forte como aconteceu nesse último mês.

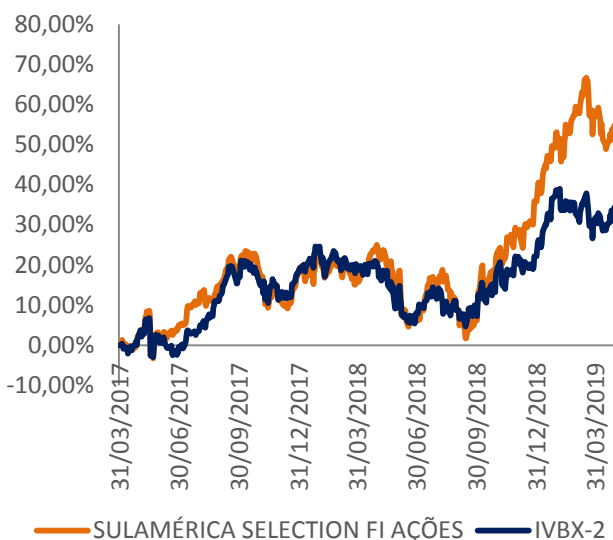
Em Abril contribuíram negativamente para o desempenho de Azul (-0,82%), Randon (-0,54%), Linx (-0,6%), B2W (-0,59%) e Rumo (-0,51%). Por outro lado, colaboraram positivamente as posições em Movida (+1,32%), Ser Educacional (+0,49%), Cia Hering (+0,24%) e Lojas Marisa (+0,31%), no entanto não suficiente para compensar as perdas. O portfólio está investido em 18 grupos/empresas, quase todas com casos de investimento bastante independentes, e individualmente descorrelacionados do movimento geral da bolsa.

Definimos como meta alocar entre 15 a 20 empresas em nosso portfólio. Quando a estratégia é ser mais concentrado, como é o caso do fundo Selection, é natural termos movimentos de maior deslocamento em relação ao benchmark, que possui carteiras mais diversificadas, em períodos curtos de tempo. O comportamento do fundo no ano de 2019 exemplifica bem. O Selection teve movimentos contrários ao de seu benchmark nos últimos 3 meses, por exemplo. No entanto, subiu em fevereiro e março (+2,9% no acumulado), contra queda de -9,7% de seu benchmark no mesmo período.

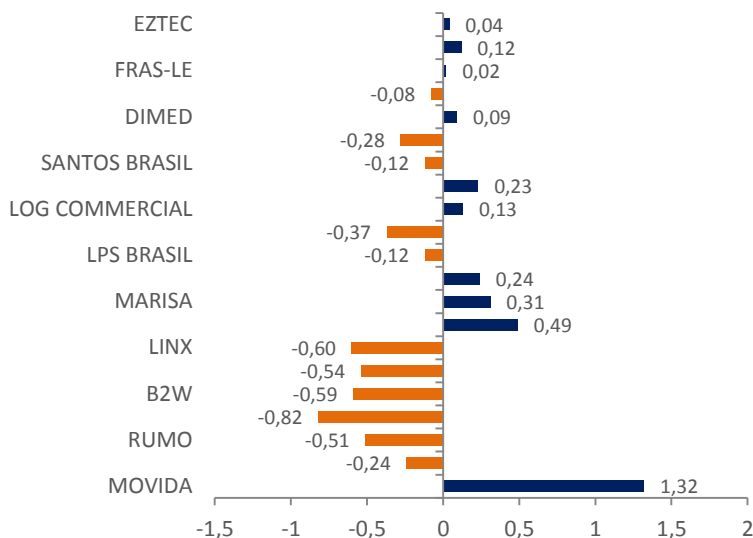
O SulAmérica Selection, como o próprio nome sugere, é uma seleção de casos de investimento em ações de empresas com potencial de retorno diferenciado, a partir de profunda análise fundamentalista, e buscando retornos significativamente superiores à bolsa a médio prazo. O Selection valorizou-se 23,9% em 12 meses (11,5% do benchmark, 11,9% do Ibovespa), e 51,5% em 24 meses (32,4% do IVBX, 47,3% do Ibovespa).



Retorno Acumulado



Contribuições do Fundo



Perfil da Carteira

Empresa	Código	Setor	Cotação	Preço Alvo	Potencial Valorização	Participação
Movida	MOVI3	Transporte , Concessões e Logística	11,99	15,95	33,0%	12,9%
Petro Rio	PRI03	Petroquímica	18,45	28,50	54,5%	10,7%
Banrisul	BRSR6	Bancos e Serv. Fin.	24,39	29,00	18,9%	6,4%
Rumo S.A.	RAIL3	Logística	18,10	23,50	29,8%	9,8%
B2W Digital	BTOW3	Comércio Eletrônico	38,25	58,00	51,6%	7,4%
Azul S.A	AZUL4	Transporte Aéreo	34,00	50,00	47,1%	7,6%
CPFL Energia	CPFE3	Energia	29,34	34,00	15,9%	8,8%
Randon Part	RAPT4	Automobilístico	8,41	11,00	30,7%	4,9%
FRAS-LE	FRAS3	Automobilístico	4,89	7,00	43,1%	0,5%
Bradespar	BRAP4	Bancos e Serv. Fin.	31,31	43,80	39,9%	4,3%
Cia Hering	HGTX3	Consumo	31,93	38,50	20,6%	3,4%
Ser Educacional	SEER3	Educação	22,79	32,00	40,4%	3,7%
LPS Brasil	LPSB3	Consultoria de Imoveis	4,68	6,70	43,2%	3,0%
EcoRodovias	ECOR3	Transporte, Concessões e Logística	8,11	13,00	60,3%	2,7%
Even	EVEN3	Construção	6,51	8,00	22,9%	2,9%
Intermedica	GNDI3	Serviços Médicos	35,12	37,00	5,4%	2,4%
DIMED	PNVL3	Comércio (Atacado e Varejo)	393,99	470,00	19,3%	2,0%
Santos Brasil	STBP3	Logística	3,81	6,80	78,7%	2,5%
Log Commercial	LOGG3	Construção	17,54	28,00	59,6%	2,6%
Log-In	LOGN3	Logística	8,10	16,00	97,5%	1,5%
Potencial médio de valorização					37,72%	



Características Gerais

Público Alvo

Investidores em geral

Objetivo e Política Investimento

O fundo investe seus recursos em carteira concentrada de ações através de gestão ativa, baseada em análises fundamentalistas. Objetivando obter liquidez e maximização das posições de empresas abertas, com alta perspectiva de crescimento no contexto da economia brasileira, através da melhora das práticas de Governança Corporativa das companhias ao longo do período de investimento.

Taxa de administração	0,90% ao ano
Aplicação Mínima Inicial	R\$ 5.000,00
Valor Mínimo de Resgate/Saldo Mínimo	R\$ 2.500,00
Aplicações	Conversão da quota de D+1
Resgates	Conversão da quota de D+30 e liquidação em D+3 úteis da conversão
Categoria Anbima	Ações livres
Data de Início	10/06/2013
Taxa de Performance	10% sobre o que exceder 100% do IVBX-2
Administrador	SulAmérica Investimentos DTVM
Gestor	SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos
Custodiante	Banco Itaú S.A
Auditoria	Delloite Auditores Independentes



Disclaimer

• Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de Renda Variável de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes • Taxa de administração: é apropriada diariamente sendo paga mensalmente até o 3º dia útil do mês subsequente ao vencido. Taxa de Performance: Paga em 30 de junho e 30 de dezembro de cada ano, por período vencido, até o 5º dia útil do mês subsequente. • Auditoria: DELLOITE AUDITORES INDEPENDENTES/ Administração e Gestão: SulAmérica DTVM S.A. • Este documento foi produzido pela SulAmérica Investimentos DTVM, com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos; Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a SulAmérica Investimentos não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificada sem comunicação; • RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO-FGC. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e do regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. • É vedado ao FUNDO a utilização de quaisquer instrumentos de derivativos • ESTE FUNDO UTILIZA ESTRATÉGIAS QUE PODEM RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS COTISTAS. • ESTE FUNDO EFETUA O PAGAMENTO DOS RESGATES SOLICITADOS PELOS COTISTAS EM DATA DIFERENTE DA DATA DA SOLICITAÇÃO E DA CONVERSÃO • Para investir acesse: www.sulamericainvestimentos.com.br. Ouvidoria: 0800 725 3374 .para fundos de Longo Prazo. • Para investir acesse: www.sulamericainvestimentos.com.br. Ouvidoria: 0800 725 3374 .